

CICLOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO DO ESPORTE (ATLETISMO) NA ESCOLA MUNICIPAL RECANTO DO BOSQUE

Gleice Gonçalves Guarda¹
Patrícia Ferreira Mariano²
Reigler Siqueira Pedroza³

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Educação Física; e Esporte

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um projeto desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) vinculado ao Ministério da Educação, e tem como objetivo central estabelecer uma relação entre a universidade e a escola básica, no intuito de qualificar a formação docente do que tange a sua prática pedagógico no processo de ensino-aprendizagem numa perspectiva crítica. O subprojeto de Educação Física da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás (ESEFFEGO), vinculado a este projeto institucional, trabalhou com os seguintes objetivos: 1) Estimular e proporcionar aos estudantes a formação inicial pautada na pesquisa participativa (planejamento-ação-reflexão-ação), assegurando-os o exercício de uma prática pedagógica comprometida com a melhoria da escola pública, com a socialização e com o ensino dos conteúdos da cultura corporal produzidos pela humanidade; 2) Construir práticas pedagógicas inovadoras no campo da educação física escolar, refutando práticas conservadoras e alienantes que têm se legitimado na escola, sobretudo, a partir das imposições da indústria cultural e de práticas corporais excludentes e discriminatórias; 3) Divulgar e publicar os resultados desta pesquisa/intervenção pedagógica e os relatos de experiência em eventos científicos e em revistas especializadas da área, buscando materializar a parceria entre professores da escola (supervisores), coordenação do subprojeto e alunos bolsistas. Nesta ótica, valem-nos da pesquisa-ação como procedimento metodológico para desenvolver os objetivos propostos.

¹ Graduanda do 5º período no curso de Licenciatura Plena em Educação Física da ESEFFEGO/UEG; Integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/ESEFFEGO); gleicegon1@gmail.com

² Graduanda do 5º período no curso de Licenciatura Plena em Educação Física da ESEFFEGO/UEG; Integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/ESEFFEGO); patriciamariano.ef@gmail.com

³ Professor mestre do curso de Licenciatura Plena em Educação Física da ESEFFEGO/UEG; Coordenador de área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/ESEFFEGO); reigler@hotmail.com



Segundo Tripp (2005, p.446) a pesquisa-ação “planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação.”, refletindo a respeito do processo ensino-aprendizagem e permitindo aos alunos envolvidos no projeto de intervenção, uma formação crítica em que, durante as ações desenvolvidas, os bolsistas puderam identificar, criar, e recriar um aspecto da cultura corporal, ou seja, tematizar o esporte. Entendemos por cultura corporal, de acordo com o Coletivo de Autores (1992), os saberes produzidos historicamente pela prática social humana, manifesta na forma de prática corporal, no qual, ao serem sistematizadas para sua transmissão na educação formal, transformam-se em saber curricular fundamental para a formação humana do cidadão.

O local onde desenvolvemos o uma parte deste subprojeto foi a Escola Municipal Recanto do Bosque está localizada no bairro de nome homônimo, no município de Goiânia-GO. O IDEB da escola foi de 5,2, contendo 356 alunos, onde 20 participaram desta ação pedagógica.

SEMI-REGÊNCIA

As aulas foram planejadas em conjunto com o professor supervisor e coordenador de área visando proporcionar uma discussão reflexiva construir uma proposta pedagógica que dialogasse com uma perspectiva de formação crítica. Do qual visava desenvolver a autonomia dos alunos no qual tivemos uma preparação teórica para a semi-regência, no qual qualificamos nossas possibilidades de trato pedagógico no campo da Educação Física. A partir de tais análises observamos conhecimento do aluno, almejando sistematizar aulas que partiam desse conhecimento sincrético para construir uma zona de desenvolvimento proximal que possibilitasse uma aprendizagem significativa. Com o objetivo de que essa se transformasse na zona de desenvolvimento real para a aprendizagem do atletismo como manifestação do esporte moderno. O Atletismo possui várias modalidades que se construíram em sua trajetória histórica, mas devido ao pouco tempo pedagógico disponível optamos por pedagogizar apenas o ensino das corridas de velocidade e arremesso de peso.

AValiação FORMAL DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Para uma avaliação crítica tornou-se necessária a compreensão e abordem dos princípios de uma educação crítica em nossas práticas, buscando não só avaliar questões disciplinares, mas também os demais aspectos que giram em torno da proposta de ciclos, onde segundo Pedroza e Rodrigues (2009, p.7) “a formação para a autonomia do cidadão crítico que intervêm em sua realidade e modifica a história na busca de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna (...)”. Nesta perspectiva, fez-se necessário considerar as dimensões afetivas, cognitivas, psíquicas, sociais e motoras.

Além da participação, esforço, e disciplina dos alunos em aula, utilizamos de algumas atividades avaliativas tais como: Desenhos, confecção de painéis com figuras, painel de auto avaliação, prova escrita, e ficha de avaliação individual. Atribuímos a cada atividade avaliativa um valor específico, em que somados totalizavam 10. Vale ressaltar, que obtivemos uma aprendizagem satisfatória, visto que não houve reprovação e os objetivos traçados foram atingidos pelos alunos. Propiciando não só às crianças uma aprendizagem significativa, como também às semi-regentes uma experiência pedagógica relevante para sua formação inicial.

CONCLUSÃO



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

O desenvolvimento desta parte do subprojeto foi de grande relevância para nossa formação intelectual, pois adquirimos um apanhado teórico que nos proporcionou refletir criticamente sobre a atuação dos profissionais de Educação Física na escola. Buscando melhorias para a educação formal e desenvolvendo práticas pedagógicas que garantem o acesso ao saber sistematizado, como destaca Saviani (1997). Bem como, a relevância social que pudemos evidenciar em almejar construir educação de qualidade para crianças desta escola, formando um indivíduo crítico, autônomo, capaz de refletir criticamente sua realidade social para transformá-la.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- PEDROZA, Reigler Siqueira; RODRIGUES, Anegleyce Teodoro. *Ciclos de desenvolvimento humano e a avaliação em Educação Física: A desconstrução anunciada*. Anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. 2009.
- SAVIANI, D. *Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política*. 31.ed. Campinas: Autores Associados, 1997.
- TRIPP, David. *Pesquisa-ação: uma introdução metodológica*. *Educação e Pesquisa*. Nº 3. São Paulo, p. 443-466, set./dez. 2005.